



## OFICINA REGIONAL SOBRE ECONOMÍA INDÍGENA: FORTALECIMIENTO DAS BIOEMPRESAS DA AMAZÔNIA

Em 5 e 6 de setembro, foi realizado um importante workshop regional entre a COICA e a NESST, no âmbito do Programa Regional de Economia Indígena promovido pela COICA. Esse encontro reuniu as organizações de base da COICA da Venezuela (ORPIA), Colômbia (OPIAC), Equador (CONFENIAE), Bolívia (CIDOB) e Peru (AIDSESP).

Durante o workshop, os delegados de cada país partilharam os seus progressos em matéria de bioempresas indígenas, apresentando iniciativas que procuram integrar os princípios da sustentabilidade e da proteção da Amazônia. A COICA, por sua vez, apresentou a visão geral do plano regional, baseado nos princípios da economia indígena estabelecidos em Belém

do Pará, que privilegia o respeito pelo território, a realização de objectivos comunitários e a preservação da biodiversidade e da cultura.

O espaço facilitado pela NESST permitiu a troca de experiências sobre a incubadora regional de bioempreendimentos, identificando avanços nas cadeias de valor, gargalos e desafios específicos de cada país. Esse diálogo foi fundamental para fortalecer a produção e distribuição das iniciativas indígenas na Amazônia, promovendo o desenvolvimento organizacional e garantindo a sobrevivência dos povos e suas comunidades.





Esse workshop reforça o compromisso da COICA de promover um modelo econômico indígena que respeite a integridade territorial e cultural, ao mesmo tempo em que aborda as adversidades locais com uma perspectiva regional inclusiva e baseada na comunidade.

## **REDE DE COMUNICADORES DA AMAZÔNIA EQUADOR: FORTALECENDO A DEFESA DA AMAZÔNIA**





Nos dias 7 e 8 de setembro, foi realizado o Acampamento de Comunicadores em Defesa da Vida e da Amazônia, na sede da CONFENIAE, no Equador. Durante esse evento, foram feitos avanços importantes na consolidação de uma coalizão para o trabalho colaborativo em território e comunicação. As discussões destacaram a necessidade urgente de fortalecer as alianças com a mídia comunitária e de colaborar com coletivos, mídia e organizações para levar informações territoriais às plataformas internacionais de defesa.

A COICA desempenhou um papel crucial na articulação de propostas para uma coalizão internacional de comunicadores indígenas para amplificar as vozes dos territórios amazônicos para o mundo.

## Resoluções aprovadas:

**1. Advocacy no Conselho de Administração da CONFENIAE:** Foi acordado promover a criação de uma diretoria de comunicação nas 23 organizações de base da confederação, fortalecendo a estrutura de comunicação dos territórios.

**2. Criação de uma rede de comunicadores indígenas:** será estabelecida uma rede em aliança com a mídia comunitária, agências de notícias e coletivos, com o objetivo de disseminar informações estratégicas para a proteção do território amazônico.

**3. Estratégia de comunicação conjunta:** foi acordado o desenvolvimento de uma estratégia unificada para tornar visíveis as lutas territoriais e garantir que as mensagens de alerta precoce cheguem aos órgãos governamentais e aos tomadores de decisão.





O acampamento reuniu mais de 70 pessoas, entre comunicadores comunitários, jornalistas, mídia alternativa e coletivos, que se comprometeram a trabalhar de forma coordenada, respeitando a estrutura organizacional da CONFENIAE e da COICA. Esse esforço conjunto fortalecerá as vozes indígenas e a defesa da Amazônia em um contexto cada vez mais crítico.

## **COICA PARTICIPA DE IMPORTANTE WORKSHOP SOBRE COMO DETER A PERDA DE BIODIVERSIDADE NA AMAZÔNIA**





De 9 a 12 de setembro de 2024, a cidade de Belém, no Brasil, foi o local de um workshop crucial focado em deter a alarmante perda de biodiversidade na Amazônia.

O IPAM, Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), organizou um workshop crucial focado em deter a alarmante perda de biodiversidade na Amazônia.

Organizado pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) e pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), esse evento faz parte dos esforços da Rede da Região Amazônica do Centro de Conhecimento para Dobrar a Curva de Perda de Biodiversidade. Curva de Perda de Biodiversidade. A participação da COICA, recomendada pelo Painel Científico para a A participação da COICA, recomendada pelo Painel Científico da Amazônia, ressalta seu papel fundamental na defesa da vida e do território amazônico.

O workshop gerou cenários práticos para reverter a perda de biodiversidade na Amazônia, abrangendo aspectos fundamentais como:

- Definir as questões mais urgentes para pesquisa na região.
- Fomentar a colaboração entre iniciativas regionais, como o Painel Científico da Amazônia.
- Analisar as causas do declínio da biodiversidade e as condições necessárias para uma mudança positiva.
- Estabelecer políticas e intervenções prioritárias a serem testadas por meio de cenários e modelos.

A COICA, em nome dos povos indígenas da Bacia Amazônica, reafirma a importância da proteção do território e da biodiversidade, fundamentais para a vida na região. Gregorio Mirabal, coordenador de Mudança Climática e Biodiversidade da COICA, levará ao workshop o conhecimento ancestral das comunidades indígenas, essencial para a conservação efetiva. O Observatório de Mudanças Climáticas e Biodiversidade da COICA reiterou em várias ocasiões a urgência de deter a perda da biodiversidade, não apenas como um desafio ambiental, mas também como um direito dos povos indígenas.

## A Amazônia como sujeito de direitos

**A Amazônia é mais do que o pulmão do planeta; é o lar de milhões de pessoas e espécies que dependem de seu equilíbrio. Dobrar a curva da perda de biodiversidade não é apenas uma meta científica, mas um dever ético e social que a COICA, juntamente com os principais atores, continuará a promover até que resultados duradouros sejam alcançados. Esse workshop reforça a necessidade de uma ação conjunta entre comunidades indígenas, ciência e governos, em consonância com o Acordo de Paris e a defesa dos direitos da natureza.**



## MAPEAMENTO DE EMPRESAS AMAZÔNICAS EM SAN MARTÍN: UNINDO ESFORÇOS PARA A A ECONOMIA INDÍGENA

Nos dias 14 e 15 de setembro, a COICA, juntamente com a AIDESEP e as federações que compõem o CODEPISAM, organizou a “Reunião de Diagnóstico, Mapeamento e Categorização Territorial de Empreendimentos Indígenas” em Tarapoto, San Martín. Esse evento faz parte do Programa Regional de Economia Indígena da COICA, cujo principal objetivo é identificar e fortalecer as iniciativas econômicas dos povos indígenas da Amazônia, melhorando os processos produtivos e as cadeias de valor.

O workshop contou com a participação das oito federações da CODEPISAM: FERIAAM, FEPIKRESAM, FECONAKID,

CEPKA, FERISHAM, FEPIKBHSAM, FEKIHD e FEPIKECHA. Durante a conferência, foram compartilhadas experiências e aprendizados sobre as iniciativas econômicas de cada organização, criando um espaço de diálogo que permitiu o fortalecimento da estrutura organizacional em torno da economia indígena.

### Visão e compromisso com uma economia sustentável

A visão da COICA com o fundo **Amazônia para a Vida**, no valor de US\$ 10 milhões, tem como foco o fortalecimento dos povos e nacionalidades amazônicas por meio de novas formas de economia que respeitem a proteção do território e a sobrevivência das comunidades indígenas.



Esse esforço busca garantir que as bioempresas e iniciativas econômicas estejam alinhadas com os princípios de sustentabilidade e respeito à biodiversidade da Amazônia.

A reunião foi conduzida por Nelsith Sagama, membro do Conselho Diretor da AIDSESP e responsável pelo Programa de Economia Indígena, e pelo apu Wilfredo Tsamash, presidente da CODEPISAM, que orientou os participantes na socialização dos princípios da Economia Indígena que regem esses processos.

Com esses esforços, a COICA busca fortalecer seu Programa Regional para uma Economia Indígena sustentável que garanta a sobrevivência dos povos e comunidades da Amazônia.

## Construindo o futuro da economia indígena

A colaboração entre a COICA, a AIDSESP e as federações amazônicas nesta reunião marca um passo importante para a consolidação da Incubadora de Negócios Indígenas da AIDSESP. Esse espaço permitirá que as comunidades amazônicas fortaleçam seus empreendimentos, gerem alternativas sustentáveis e criem novas oportunidades de empoderamento econômico que respeitem a identidade cultural e territorial dos povos indígenas.



Siga-nos em nossas redes oficiais

